



**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Campus
Avaré

PROPOSTA DE GESTÃO

2025 - 2029

Prof. Dr. Julio Cesar Pissuti Damalio

Candidato a Diretor-Geral do IFSP

Campus Avaré

Avaré, setembro de 2024

A educação é uma companhia que nenhuma infelicidade pode abater, nenhum crime pode destruir, nenhum inimigo pode alienar, nenhum despotismo pode escravizar. Em casa é um amigo, no exterior uma introdução, na solidão um consolo, na sociedade um ornamento. Ela castiga o vício, guia a virtude e dá, de uma vez, graça e governo ao gênio. Sem ela, o que é um homem? Um escravo esplêndido, um selvagem dotado de razão (Joseph Addison, 1711 apud SHERMER, 2011).

SUMÁRIO

UM BREVE HISTÓRICO	4
APRESENTAÇÃO	7
1. Gestão democrática.....	8
2. Qualidade de vida e Bem-estar no trabalho	9
3. Ingresso, Permanência e Êxito.....	11
4. Inclusão e Diversidade.....	14
5. Extensão, Pesquisa e Inovação	15
6. Comunicação	17
7. Esporte e Cultura	18
8. Sustentabilidade Ambiental	19
9. Infraestrutura/Equipamentos.....	21
REFERÊNCIAS	23

UM BREVE HISTÓRICO

Nascido em 04 de maio de 1984, em uma cidade do interior de São Paulo – São João da Boa Vista – pertinho da turística Poços de Caldas (MG), como costume dizer para as pessoas se localizarem, filho da Leninha e do Foguinho, irmão do Gui e pai da Manu, cresci em meio a muitos tios(as) e primos(as), além, é claro, dos meus avós.

Nos primeiros anos de vida ficava bastante com minha avó Helena, mãe do meu pai, haja vista que meus pais trabalhavam o dia todo...fui um pouco o famoso “criado com a vó”, ainda mais sendo o primeiro neto de uma família de 6 irmãos. Com o passar dos anos nos mudamos para um bairro mais distante, mas nunca ficava longe da casa de meus avós, que inclusive moravam bem pertinho uns dos outros. Tive uma infância típica de uma criança do interior, brincando na rua, rodeado de amigos.

Em 1991 ingressei no SESI, já que meu pai trabalhava em uma indústria na cidade. Porém logo ele foi demitido e, com a ideia de minha mãe, que na época já havia deixado seu trabalho em uma padaria, resolveram abrir um bar no quintal de casa. O famoso Bar do Foguinho foi inaugurado em 1993 e suas atividades permanecem até hoje, motivo pelo qual eu também sempre digo que “cresci no bar”, convivendo com muita gente e aprendendo com todo tipo de situações do dia a dia.

Em 1998, ao final do Ensino Fundamental II, ganhei uma bolsa de estudos (o SESI selecionou 3 alunos) para em uma escola particular na cidade – o COC. Eu só precisava pagar os custos do material, o que não era pouco na época, mas meus pais fizeram esse investimento.

Assim, finalizei o Ensino médio em 2001 e fui aprovado em duas instituições públicas de ensino superior. Cheguei até a me matricular na UNESP, mas quando fui convocado a realizar minha matrícula no curso de Ciências Biológicas na UFSCar não pensei duas vezes. Assim, no início de 2002 cheguei a São Carlos, no alojamento da UFSCar, com uma mala e um colchão debaixo do braço, alguns sonhos e muitas inseguranças.

E daí se passaram 12 anos. Foram 4 anos de graduação, sendo que nos 2 últimos realizei Iniciação científica no Instituto de Física de São Carlos – USP, trabalhando com clonagem molecular e produção de uma proteína da mamona com o intuito de eliminar células tumorais. Com o término da graduação fui admitido no programa de doutorado

direto, também no Instituto de Física de São Carlos – USP, trabalhando durante 5 anos com proteínas de cérebro humano relacionadas a doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson, mesma linha de pesquisa em que atuei por mais 3 anos no pós-doutorado. Eu havia, de fato, realizado meu sonho de criança de ser cientista, ainda mais na época de ouro da Ciência brasileira, com muitas bolsas e investimento (currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0580154340488743>).

Mas como a vida nunca segue uma linha reta, ao final do doutorado e ao longo dos anos de pós-doutorado, comecei a me recordar das minhas únicas experiências em sala de aula, durante o estágio obrigatório da licenciatura. Além disso, aquela sensação de insegurança de “viver de bolsa” me afligia cada vez mais. Começar a me inscrever em concursos nas Universidades era um caminho natural, mas, por alguma razão, não era algo que eu almejava, apesar de ter construído toda minha trajetória nesse sentido.

Nesse contexto conheci o projeto dos Institutos Federais, nada muito profundo, porém o suficiente para me animar em tentar fazer parte daquilo.

Após uma tentativa frustrada no IFTM, fui aprovado no processo seletivo do IFSP na cidade de Avaré em 2014, que também só conhecia pelo nome. E esse nem foi o principal evento do ano na minha vida. Foi também em 2014 que a Manu nasceu e me fez enxergar a vida de outra forma. Uma guinada em pouquíssimo tempo!

Assumi o cargo de professor no IFSP Campus Avaré em 23 de setembro de 2014, iniciando minha trajetória na rede federal. Logo em 2015 fui eleito para coordenar o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, função na qual permaneci por 4 anos, atuando na construção e consolidação do curso, avaliação do INEP/MEC, ENADE, reformulação de PPC, entre tantos outros desafios. Aliás, o referido curso foi avaliado com nota máxima pelo INEP/MEC, uma das 13 licenciaturas com essa avaliação no país. Foi um momento muito importante para o grupo de servidores do Campus.

Em 2020 fui convidado pelo prof. Sebastião a assumir a Diretoria-Adjunta Educacional (DAE) do Campus, função que julgo uma das mais desafiadoras, porém aceitei com empolgação e alguns planos. Ao longo desses últimos 5 anos enfrentamos grandes desafios, tais como a pandemia da COVID-19, a reformulação dos PPCs de todos os cursos, construção do PDI e do PPP, greve, entre outros.

Ainda em relação à minha atuação na DAE, é importante destacar a avaliação como “Ótimo” e “Bom” da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos últimos 4 anos:

Ano	Segmento docente	Segmento Técnico administrativo	Segmento discente
2020	91%	94%	69%
2021	80%	97%	74%
2022	98%	91,67%	76,88%
2023	87%	93%	69%

Tabela 1: Avaliação da atuação do Diretor-Adjunto Educacional (DAE) como “Ótimo” e “Bom”. Fonte: Relatórios da CPA. Disponível em: <https://avr.ifsp.edu.br/cpa>.

Ademais, ao longo de 10 anos como servidor no Campus Avaré, atuei como docente nas seguintes disciplinas: Biologia Aplicada (Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria), Biofísica, Biologia Molecular, Bioquímica, Fisiologia Humana, Imunologia, Saúde e Patologias (Licenciatura em Ciências Biológicas), Biologia Celular e Molecular e Biotecnologia (Bacharelado em Engenharia de Biosistemas). Em 2019 coordenei o projeto de extensão “Laboratório itinerante de Ciências e Biologia: uma proposta de ensino e divulgação científica” e fui um dos coordenadores de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Por fim, também atuei nas comissões de Formação continuada, Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de curso, Comissão de Avaliação de Atividades Docente (CAAD) e Brigada de incêndio.

Diante de todas essas experiências, das dificuldades enfrentadas, das relações construídas e do entendimento do que é e de como funciona a rede federal, estou seguro de que o caminho traçado até aqui me credencia e, principalmente, me encoraja e impulsiona a estar à frente do Campus Avaré no quadriênio 2025 – 2029, atuando de forma responsável e comprometida, tendo como princípios norteadores a gestão democrática, a valorização dos servidores e alunos e o estreitamento das relações com a comunidade local e regional.

Por fim, assim como a educação mudou minha perspectiva de vida, trabalharei arduamente para que todos os alunos e alunas do IFSP – Campus Avaré tenham a oportunidade de encontrar na educação um instrumento de transformação, para si e para a sociedade.

APRESENTAÇÃO

Tendo em mente uma gestão democrática e participativa, a concepção desta Proposta de Gestão teve início após muito diálogo, prezando sempre pela escuta ativa das necessidades e perspectivas para os próximos 4 anos. Assim, ela foi construída a muitas mãos, contemplando sugestões de todos os setores da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos, alunos e comunidade externa.

Como não poderia ser diferente, a elaboração desse documento contemplou a Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelecendo a oferta de, no mínimo, 50% das vagas para cursos técnicos e 20% para formação de formadores (BRASIL, 2008). Contou também com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, como princípio norteador a concepção da formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida (trabalho, a ciência e a cultura) no processo educativo (MOURA, 2007).

Ademais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (IFSP, 2024) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) (IFSP, 2023) também foram considerados, assim como o Regimento geral (IFSP, 2013) e o Estatuto do IFSP (IFSP, 2013a).

Apesar de várias propostas aqui apresentadas perpassarem por várias dimensões da Instituição, e com o intuito de mostrá-las de forma clara e direta, elas foram organizadas em grandes eixos, a saber: Gestão democrática, Qualidade de vida e Bem-estar no trabalho, Permanência e Êxito, Inclusão e Diversidade, Extensão, Pesquisa e Inovação, Comunicação, Esporte e Cultura, Sustentabilidade ambiental e Infraestrutura. Para cada eixo são apresentados objetivos e ações por meio das quais esses objetivos serão alcançados.

1. Gestão democrática

Objetivo: Consolidar as ferramentas de gestão democrática e participativa no Campus.

Ações:

- Fortalecimento do Conselho de Campus (Concam) como esfera deliberativa;
- Encaminhamento de propostas e discussões para deliberações ao Comitê de Pesquisa (COMPESQ) e Comitê de Extensão, assim como outras comissões/núcleos/setores;
- Execução do orçamento de forma participativa.

Objetivo: Aumentar a representatividade da comunidade do Campus nas decisões institucionais.

Ações:

- Sensibilização e estímulo à participação de servidores e alunos nos conselhos institucionais, tais como Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Conpip), Conselho de Ensino (CONEN) e Conselho Superior (CONSUP), por exemplo.

Objetivo: Potencializar a presença do Diretor-Geral nas discussões do Campus.

Ações:

- Participação nas discussões e decisões pedagógicas;
- Manutenção do diálogo frequente com a DAE e a DAA, assim como os setores, núcleos, comissões e coordenações, inclusive após as reuniões do Colégio de Dirigentes (ColDir).

Objetivo: Estreitar os laços entre a gestão do Campus e a comunidade interna e externa.

Ações:

- Organização de assembleias para levantar as demandas dos alunos e comunidade externa;
- Consulta sobre decisões a serem tomadas pelo Campus;
- Fortalecimento das representações estudantis (Centros acadêmicos, Grêmio estudantil e Atlética) nas discussões.

2. Qualidade de vida e Bem-estar no trabalho

Objetivo: Reduzir a burocracia do dia a dia.

Ações:

- Discussão e otimização dos processos existentes no Campus;
- Análise e discussão sobre lotação dos servidores nos setores;
- Adoção de reuniões formativas em detrimento das informativas;
- Adequação dos espaços de descanso proporcionando mais conforto;
- Avaliação da possibilidade de adesão ao PGD – Programa de Gestão e Desempenho - nos setores.

Objetivo: Implementar atividades esportivas para servidores no Campus.

Ações:

- Organizações de atividades esportivas de forma contínua ao longo do ano;
- Apoio à participação dos servidores nos Jogos de Integração dos Servidores – JIS.

Objetivo: Incentivar a formação/complementação/capacitação profissional.

Ações:

- Estímulo aos servidores à capacitação;
- Organização de uma escala nas coordenações/setores que possibilite o afastamento a todos os servidores;
- Organização de eventos voltados à apresentação de pesquisas desenvolvidas pelos servidores.

Objetivo: Aproximar os servidores entre si e à Instituição, estimulando o respeito e a cooperação.

Ações:

- Apresentação de todos os servidores, dando ênfase nas potencialidades individuais;

- Apresentações de todos os setores e suas atividades, destacando as relações de interdependência e a importância para o Campus;
- Incentivo à participação de servidores em encontros, eventos e atividades de integração oferecidas pelo IFSP.

3. Ingresso, Permanência e Êxito

Objetivo: Fortalecer a divulgação do IFSP junto à comunidade.

Ações:

- Manutenção e maximização das visitas das escolas ao Campus por meio do projeto #VemProIF;
- Divulgação das oportunidades oferecidas pelo Campus à comunidade externa por meio dos meios de comunicação e redes sociais, além de participações em eventos em Avaré e região.

Objetivo: Promover a integração do corpo discente.

Ações:

- Organização de gincanas ao longo do ano letivo;
- Criação de Olimpíadas do conhecimento no Campus;
- Retomada dos simulados preparatórios para os vestibulares;
- Estímulo à utilização dos laboratórios e equipamentos do Campus fora dos períodos de aula, como o FabLab, por exemplo;
- Incentivo à criação de um Movimento Feminista que fomente discussões e ações sobre busca de igualdade e oportunidades para as mulheres;
- Oferta de atividades multidisciplinares para todos os cursos, tais como: Cursos de Aprofundamento Interno – CAIs e disciplinas optativas, por exemplo;
- Verticalização do ensino por meio de monitorias dos alunos do ensino superior para os alunos da educação básica, utilizando o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – e/ou projetos de curricularização da extensão;
- Estímulo ao sentimento de pertencimento ao Campus por meio da escuta e do diálogo, visando identificar aspectos que reduzam esse sentimento e mitigá-los;
- Divulgação e discussão sobre a missão e os objetivos institucionais, além dos documentos que a regem.

Objetivo: Combater a evasão escolar.

Ações:

- Avaliação dos motivos da evasão escolar nos cursos do Campus;
- Elaboração de ações individuais e coletivas, de acordo com o diagnóstico, para prevenir a evasão escolar, tais como: atendimento pedagógico e psicopedagógico, inclusive com o fortalecimento de parcerias e/ou contratação de especialistas terceirizados; adaptação dos materiais junto ao NAPNE; recuperação paralela com foco nos dados diagnósticos; projetos de monitoria para sanar possíveis defasagens, entre outros;
- Acompanhamento das turmas pelos coordenadores de curso, verificando a frequência e o rendimento acadêmico;
- Formação para os servidores sobre mediação de conflitos existentes e estabelecimento da cultura de paz;
- Combate ao *bullying* e orientações sobre convivência escolar;
- Aproximação e envolvimento dos pais e responsáveis à vida acadêmica dos filhos, por meio, por exemplo, da participação de gincanas e eventos;
- Formação e discussão para pais e responsáveis sobre as dificuldades enfrentadas pelos filhos na adolescência;
- Discussão sobre a modulação dos Cursos Técnicos Concomitantes, com certificações intermediárias conforme o semestre cursado.

Objetivo: Ampliar o Programa de Auxílio Permanência - PAP.

Ações:

- Complementação da verba específica para esse fim com o orçamento do Campus;
- Aumento nos valores das bolsas.

Objetivo: Ampliar a possibilidade de alimentação para todos os alunos do Campus.

Ações:

- Luta pela implementação do restaurante estudantil para todos, com uma verba específica para isso;

- Melhoria dos lanches da manhã e da tarde com, por exemplo, alimentos produzidos no próprio Campus;
- Discussão sobre a implantação do “Restaurante escola” como programa de estágio remunerado para os alunos do curso de Gastronomia;
- Busca de parceria com a prefeitura municipal no programa “Prato do Povo” para fornecimento de refeições a baixo custo, como já acontece.

Objetivo: Fortalecer a oferta de cursos de qualificação profissional para alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ações:

- Aperfeiçoamento dos acordos de cooperação entre o Campus e as escolas parceiras;
- Estudo de mudança da área do curso ofertado, pensando em uma formação multidisciplinar;
- Diálogo com o arranjo produtivo local para inserção dos egressos no mundo do trabalho.

4. Inclusão e Diversidade

Objetivo: Garantir uma cultura inclusiva para convivência, respeito às diversidades e eliminação de barreiras educacionais e atitudinais que vise potencializar as capacidades dos sujeitos, a fim de concretizar nossa principal missão na promoção de uma educação pública, gratuita e de qualidade, para buscar o reconhecimento e valorização das diferenças entre as pessoas, promovendo igualdade de oportunidades e a construção de relações mais equânimes e harmoniosas.

Ações:

- Fortalecimento do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), o NUGS (Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade) e o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), garantindo a participação efetiva de servidores e discentes;
- Diagnóstico dos principais problemas e preconceitos enfrentados pela comunidade acadêmica;
- Formação de parcerias para promover a formação para servidores voltada para as ações inclusivas;
- Utilização das reuniões para momentos de estudo, troca de experiências e propostas de ação;
- Abordagem das temáticas nos projetos integradores e nos projetos de curricularização da extensão;
- Reserva de bolsas de ensino, pesquisa e extensão que abordem a temática;
- Aproximação às redes de ajuda já existentes no município como, por exemplo, União Negra Avareense – UNA, Educandário Santa Maria, Associação F.l.u.i.r. (Famílias Ligadas a Uniao, Inclusão e Reconhecimento das Pessoas Com T-21), Conselho tutelar, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Clínica Escola UniFSP etc.;
- Promoção de palestras, cursos, mesas redondas, exibição de documentários/filmes sobre a temática;
- Aquisição e criação de materiais didáticos inclusivos.

5. Extensão, Pesquisa e Inovação

Objetivo: Criar o Centro de Línguas – CELIN – no Campus Avaré.

Ações:

- Consulta à comunidade sobre os cursos a serem ofertados;
- Destinação de bolsas estudantis aos discentes que atuarem como monitores;
- Divulgação das oportunidades à comunidade.

Objetivo: Criar o Curso preparatório para ingresso na Federal nos cursos técnicos integrados.

Ações:

- Destinação de bolsas para os alunos monitores.

Objetivo: Otimizar as oportunidades de estágio para o corpo discente.

Ações:

- Fortalecimento dos acordos com as empresas já parceiras e prospecção de novas oportunidades;
- Estreitamento da relação com alunos egressos para troca de experiências e oportunidades;
- Estreitamento da parceria com as escolas estaduais por meio da Secretaria de Educação;
- Incentivo às visitas técnicas.

Objetivo: Organizar os trâmites relativos ao cadastramento de estágios obrigatórios e não obrigatórios.

Ações:

- Criação de uma comissão para analisar, discutir e otimizar os processos.

Objetivo: Implementar a Empresa Júnior.

Ações:

- Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância e as possibilidades de uma Empresa Júnior;

- Acompanhamento e apoio às atividades de prestação de serviços, venda de produtos etc.
- Estímulo aos alunos e servidores a produzirem e comercializarem produtos produzidos no Campus.

Objetivo: Ampliar as parcerias com o arranjo produtivo local e arranjo social local.

Ações:

- Manutenção das relações de parceria já existentes;
- Prospecção de novas possibilidades de parceria;
- Destinação de bolsas para alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, fomentando a pesquisa científica nesse nível de ensino.

6. Comunicação

Objetivo: Criar um canal de escuta e diálogo entre os setores do Campus para otimizar os processos.

Ações:

- Reuniões periódicas com os servidores para ouvir dificuldades, demandas e propostas de cada setor;
- Aproximação dos setores ligados à Diretoria-Adjunta Educacional – DAE – àqueles vinculados à Diretoria-Adjunta Administrativa – DAA.

Objetivo: Organizar os eventos que acontecem no Campus.

Ações:

- Centralização e sistematização dos processos de divulgação;
- Controle dos espaços no pré e no pós-evento.

Objetivo: Organizar o site institucional.

Ações:

- Levantamento das dificuldades dos usuários;
- Reformulação do *layout* da página institucional.

7. Esporte e Cultura

Objetivo: Estimular o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais.

Ações:

- Reserva de bolsas para projetos que trabalham a temática;
- Organização de competições esportivas em suas diversas modalidades;
- Organização de mostras e apresentações culturais dos próprios discentes;
- Acordos de parceria com profissionais/empresas que contribuam com o desenvolvimento cultural, como oferta de aulas de música, teatro etc.;
- Participação das representações estudantis (Centros Acadêmicos, Grêmio estudantil, Atlética) na concepção dos eventos.

Objetivo: Ampliar a utilização da biblioteca por servidores e alunos.

Ações:

- Atualização constante do acervo;
- Organização de eventos, feiras, mostras etc., no espaço da biblioteca;
- Incentivo às atividades didáticas que aconteçam na biblioteca;
- Estímulo ao desenvolvimento de projetos de leitura.

Objetivo: Disponibilizar o uso da academia de musculação para os alunos e servidores.

Ações:

- Estabelecimento de parcerias ou contratação de um profissional da área para orientação e acompanhamento.

8. Sustentabilidade Ambiental

Objetivo: Criar um plano de gestão de resíduos sólidos.

Ações:

- Fortalecimento da comissão de Sustentabilidade, incluindo-a nas discussões de modificações/construções de novos espaços;
- Sensibilização de servidores e alunos quanto à impressão desnecessária de documentos, e-mail, imagens, folhetos etc.;
- Incentivo à redução do uso de copos, talheres, pratos, garrafas, sacolas e descartáveis em geral;
- Adequação dos contratos de limpeza para atender e essas novas demandas;
- Identificação dos resíduos gerados no Campus;
- Definição das estratégias, metas e recursos;
- Criação de um Ecoponto no Campus para atender a comunidade interna com possibilidade de ampliação para a comunidade externa;

Objetivo: Implementar o Programa 5S (Senso de utilização, Senso de organização, Senso de limpeza, Senso de padronização, Senso de autodisciplina) no Campus.

Ações:

- Formação sobre os conceitos e a metodologia do programa;
- Execução de, pelo menos, uma vez ao ano.

Objetivo: Reduzir a utilização de energias não renováveis.

Ações:

- Sensibilização de servidores e alunos quanto ao consumo consciente de energia elétrica;
- Investimento em painéis fotovoltaicos para geração de energia;
- Utilização de tintas/mantas que reduzam a absorção de calor nas salas, diminuindo o uso dos aparelhos de ar-condicionado.

Objetivo: Reduzir o consumo de água no Campus.

Ações:

- Sensibilização da comunidade acadêmica quanto ao consumo consciente de água;
- Instalação de cisternas que capturem água da chuva para irrigação.

Objetivo: Criar uma área verde no Campus.

Ações:

- Destinação de um espaço para plantação e organização de uma área de lazer;
- Utilização da área verde para atividades voltadas para o bem-estar de servidores e discentes.

9. Infraestrutura/Equipamentos

Objetivo: Garantir espaços voltados para o desenvolvimento da pesquisa.

Ações:

- Destinação de verba do orçamento do Campus e/ou emendas parlamentares para construção e/ou adequação de outros espaços.

Objetivo: Destinar um espaço para as representações estudantis.

Ações:

- Estudo e discussão sobre a construção/adequação de um local específico.

Objetivo: Construir uma sala multiuso que comporte 40 alunos.

Ações:

- Destinação de verba do orçamento do Campus e/ou emendas parlamentares;
- Compra de notebooks e/ou computadores para utilização como laboratório de informática.

Objetivo: Melhorar a disponibilidade/velocidade de internet para alunos e servidores.

Ações:

- Compra de equipamentos necessários e readequação da rede interna do Campus.

Objetivo: Ampliar e melhorar as condições do estacionamento dos alunos.

Ações:

- Adequação do espaço, iluminação e organização das vagas.

Objetivo: Implementar uma política de manutenção dos espaços e equipamentos do Campus.

Ações:

- Incentivo à conservação e uso adequado do patrimônio, instalações e equipamentos do Campus;
- Sensibilização da comunidade interna e externa sobre a importância de zelar pelo bem público;
- Realização de manutenções prediais preventivas;

- Criação de um processo de licitação para atender às demandas de manutenção de equipamentos;
- Instalação de câmeras de segurança para monitoramento dos bens patrimoniais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 29 de dez de 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

IFSP. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 - 2028.** Aprovado pela Resolução N.º 42/2024, de 27 de agosto de 2024. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/YKxQt4A5CBFXM4n>. Acesso em: 12 de setembro de 2024.

IFSP. **Projeto Político Pedagógico (PPP).** Aprovado pela Resolução N.º AVR.0005/2023, de 31 de outubro de 2023. Disponível em: https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Comissoes_Outros/Concam/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%20AVR.0005%202023%2C%20DE%2031%20DE%20OUTUBRO%20DE%202023%20Aprova%20PPP%202023%202027.pdf. Acesso em: 06 de setembro de 2024.

IFSP. **Regimento Geral do IFSP.** Aprovado pela Resolução n.º 871, de 4 de junho de 2013 Alterado pela Resolução n.º 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/documentosinstitucionais/regimento%20geral%20do%20ifsp.pdf>. Acesso em: 06 de setembro de 2024.

IFSP. **Estatuto do IFSP.** Aprovado pela Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009. Alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013. Disponível em: <https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/documentosinstitucionais/Estatuto%20do%20IFSP.pdf>. Acesso em: 06 de setembro de 2024.

MOURA, D. H. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio - Documento base.** SETEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Brasília, DF, 01

de dez de 2007. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

SHERMER, M. **Ensine Ciência a seu filho**. 1ª Edição. JSN Editora. São Paulo, 2011.